

PROPOSTA DE PROJETO DE UM NOVO TERMINAL RODOVIÁRIO NO MUNICÍPIO DE ABATIÁ – P.R.

PROPOSED PROJECT FOR A NEW ROAD TERMINAL IN THE COUNTY OF ABATIÁ - P.R.

¹.PEREIRA, E. J.; ²MURILHA, D.

^{1 e 2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UniFIO/FEMM.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo a elaboração de um novo projeto arquitetônico para o Terminal rodoviário de passageiros na cidade de Abatiá - PR, onde o mesmo encontra-se deteriorado, ficando em uma localização na saída de Ribeirão do Pinhal e Santo Antônio da Platina, um local adequado, mas bastante movimentado. O atual terminal rodoviário de Abatiá não tem nenhum local agradável e confortável que os passageiros possam esperar para o embarque. Sendo assim, este projeto irá propor um novo terminal rodoviário, com a construção de uma praça que servirá de área de lazer enquanto os passageiros esperam para serem embarcados, fornecendo um local agradável aos usuários. Foi utilizado como metodologia um estudo de caso, com apresentação de fotos e imagens dos terminais rodoviários. Com isso conclui-se que o novo terminal rodoviário, além de trazer novos empregos, trará um melhor atendimento para a população.

Palavras-chave: Abatiá. Terminal Rodoviário. Projeto Arquitetônico.

ABSTRACT.

This work aims at the elaboration of a new architectural project for the Passenger Terminal in the city of Abatiá-PR, where it is deteriorated, located at the exit of Ribeirão do Pinhal and Santo Antonio da Platina, a local adequate, rather busy. The current bus station in Abatiá has no pleasant and comfortable place that passengers can expect to board. Therefore, this project will propose a new bus terminal, with the construction of a square that will serve as a leisure area while passengers wait to be shipped, providing a pleasant place to users. A case study was used as methodology, with the presentation of photos and images of the road terminals. With this, it is concluded that the new bus station, besides bringing new jobs, will bring better service to the population.

Keywords: Abatiá. Bus Terminal. Architectural.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo a proposta projetual de um novo Terminal Rodoviário para a cidade de Abatiá – P.R..

A ideia surgiu da necessidade de uma nova construção do Terminal Rodoviário, essa construção proporcionará um lugar agradável para que a população e os usuários possam usufruir. A rodoviária foi construída na década dos anos de 1990, nunca houve nenhuma reforma ou melhora no ambiente que é extremamente necessário para a movimentação de pessoas de uma cidade para outra, servindo de embarque e desembarque e, muitas vezes, é o ponto de referência para o município, sendo “o cartão postal da cidade”. Assim, é necessário um novo projeto arquitetônico que possa marcar a memória dos turistas,

proporcionando um maior conforto e comodidade a todos que necessitarem do lugar, além de proporcionar em suas acomodações atividades de conveniências do tipo galeria de lojas e passeio público interação na praça.

Infelizmente nos dias atuais encontra-se deteriorado e não se condiz com a real necessidade da cidade de Abatiá. A revitalização ainda prevê, além de reforma e ampliação, a construção de uma praça que servirá de área de lazer enquanto os passageiros esperam para serem embarcados.

A partir desta proposta projetual, a metodologia utilizada será de pesquisas bibliográficas e de campo, consultas em acervos de documentos na Prefeitura Municipal sobre a construção do terminal rodoviário da cidade de Abatiá, estudos de fotos do espaço rodoviário, visitas para adequação e construção do projeto arquitetônico no ambiente do terminal rodoviário.

Ainda, para a efetivação deste projeto arquitetônico, serão utilizados materiais e métodos sustentáveis, favorecendo o meio ambiente, aproveitando melhor o espaço, além de favorecer a acessibilidade.

METODOLOGIA.

Para a elaboração do programa de necessidades e dos estudos preliminares do projeto do novo terminal rodoviário no município de Abatiá – P.R., foram coletadas e estudadas algumas referências bibliográficas que abordam o contexto histórico deste tipo de projeto.

Em relação à parte gráfica do projeto do novo terminal rodoviário a ser elaborado, foram coletadas e estudadas algumas referências projetuais e bibliografia técnica, onde também foram consultados alguns sites específicos, da qual estes darão embasamentos técnicos para a elaboração dos croquis esquemáticos dos estudos preliminares do novo projeto proposto. Dentre as referências projetuais, foram analisados os projetos do Museu do Olho, localizado na cidade de Curitiba, Paraná, de autoria do arquiteto Oscar Niemeyer e do Museu de Arte Popular da Paraíba, localizado na cidade de Campina Grande, Paraíba, de autoria do arquiteto Oscar Niemeyer.

Além de toda pesquisa bibliográfica e das referências projetuais estudadas, também foram efetuados estudos de caso através de visitas de campo no Terminal Rodoviário de Londrina, localizado em Londrina, Paraná, Brasil e no Terminal Rodoviário de Ourinhos, localizado na cidade de Ourinhos, São Paulo, Brasil. Estas

visitas técnicas foram fundamentais para a coleta de dados e observação espacial dos espaços dos terminais rodoviários, para que, em conjunto com todas as referências bibliográficas pesquisadas, estes materiais sirvam como bases e diretrizes técnicas para o desenvolvimento do projeto proposto.

Para que a execução deste projeto seja de fato aprovado e implantado no município de Abatiá – P.R., também foi consultada e analisada a lei de uso e ocupação do solo do município, na qual, são estabelecidas uma série de parâmetros urbanísticos, tais como recuos e afastamentos mínimos dos espaços a serem projetados, levando em consideração os limites do terreno e a área máxima permitida para a construção deste tipo de projeto, conforme estabelecido pelo uso do solo na região periférica da cidade de Abatiá – P.R..

RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Para auxiliar na compreensão das pesquisas realizadas, foram realizados dois estudos de caso, onde foram visitados o Terminal Rodoviário de Londrina, localizado em Londrina, Paraná, Brasil e o Terminal Rodoviário de Ourinhos, localizado na cidade de Ourinhos, São Paulo, Brasil.

O Terminal Rodoviário de Londrina (José Garcia Villar), se localiza no centro da cidade entre aruá Jorge Casoni, Potiguares, a Avenida Leste Oeste e a avenida Dez de Dezembro, um local de acesso rápido e de fácil localização, e administrada pela CMTU, com cerca de 6.000 usuários por dia, um projeto pelo Arquiteto Oscar Niemeyer, inaugurada em 25 de junho de 1988, sua forma de projeto é um círculo, dividido em três espaços principais, que totaliza 16.813,90 m² de construção.

De propriedade da Prefeitura Municipal de Londrina. Atualmente a Rodoviária de Londrina José Garcia Villar é considerada uma das mais funcionais e belas rodoviárias do Brasil. Obteve em 2003 a premiação máxima de melhor rodoviária entre seus congêneres, conquista que orgulha todos os cidadãos londrinenses, que direta ou indiretamente participaram desta história (LONDRINA, 2010, p. 8).

Figura 01. Terminal Rodoviário de Londrina - vista aérea panorâmica.



Fonte: Terminal Rodoviário de Londrina.

O espaço central da Rodoviária fica localizada uma grande área descoberta, com bancos para descanso, jardins, área para fumantes, cabine de telefone e uma caixa d'água.

Outros espaços intermediários ficam localizados na parte interna da Rodoviária, as cabines para venda de passagens, guichês de informações, lojas de conveniências, farmácias, lanchonetes, guarda-volumes, banheiros, fraldário, agência de correio, bancos de espera, achados e perdidos, central de turismo e memórias, central de telefones, central de táxis, caixas eletrônicos, estacionamentos e serviços administrativos.

O Terminal Rodoviário de Londrina é formado pôr 32 (trinta e duas) lojas e 07 (sete) espaços comerciais, 55 (cinquenta e cinco) plataformas, serviços públicos e setor de serviços administrativos, operacionais e manutenção, 02 (dois) conjuntos de sanitários, um guarda – volumes, estacionamento, achados e perdidos, sonorização automatizado, fraldário, sala de turismo, informações e 38 módulos de bilheterias com 21 operadoras interestadual e intermunicipal e 04 metropolitanas e 01 urbana (LONDRINA, 2015, p. 17).

O terminal rodoviário trabalha com as empresas intermunicipal e interestadual: Viação Garcia ; viação Ouro branco; Princesa do Avaí; Expresso

Kaiowa; Expresso Maringá; Princesa do Norte; Hélios de Transporte; Expresso Nordeste; Gontijo de Transporte; Brasil Sul Linhas Rodoviárias; Guerino Seiscento de Transporte; VertLevare; Viação Jóia; viação Motta; Eucatur; Nacional Expresso; Nossa Senhora da Penha; silva Tur, Pluma Conforto e Turismo e TIL Transporte Coletivo.

Em relação ao Terminal Rodoviário de Ourinhos – S.P., este se localiza em uma zona residencial localizada à Rodovia Raposo Tavares, devido à localização gera dificuldade para a circulação de ônibus, de carro e da própria população devido às rotas de passagens de ônibus que são de grandes fluxos, as vias são estreitas, o terminal conta com três entradas. O fluxo de passageiros segundo fiscal rodoviário em dias comuns passa em média duas mil pessoas, tendo um aumento de até trinta por cento nos feriados prolongados, onde sessenta por cento do movimento são da rota de São Paulo e do Paraná.

Figura 02. Entrada do Terminal Rodoviário.



Fonte: Terminal Rodoviário de Ourinhos.

O terminal rodoviário de Ourinhos opera nas empresas intermunicipais e interestaduais: Princesa do Norte, viação Andorinha; viação Itapemirim; Viação Garcia; Turismar; Real Expresso; Auto Viação Ourinhos Assis; viação Ouro Branco, sendo elas estendidas por 15 plataformas.

Com relato das entrevistas locais feitas com funcionários e usuários do terminal constata-se que a empresa atende bem ao público os usuários encontra-se satisfeitos com as opções de lojas, lanchonetes, a área de espera, a segurança, com as empresas de ônibus.

A insatisfação dos usuários e com a infraestrutura, com os espaços abertos e sem barreiras de proteção do vento, em dia de frio o local é muito gelado, é fica em um local de difícil acesso.

CONCLUSÃO

A partir das pesquisas efetuadas e das visitas de campo realizadas, pode-se concluir os benefícios que um novo terminal rodoviário trará para o município de Abatiá – P.R..

Atualmente, as pessoas procuram as rodoviárias, uma vez que os aeroportos não atendem à demanda, são muito pouco e distante das cidades dos interiores, que se torna necessário o uso dos terminais rodoviários. Neste quesito o projeto de uma estação rodoviária visa contemplar uma adequada estrutura física de prestação de serviços aos usuários.

Neste aspecto vale ressaltar que o terminal Rodoviário deverá conglomerar todos estes aspectos, visto que o tema trata de um local onde pessoas e veículos necessitam transitar com o máximo de conforto e eficiência.

Com este novo terminal rodoviário a população terá um espaço agradável, baseando-se nos conceitos de conforto ambiental e nos fatores de qualidade para os usuários, compostos com ambientes de apoio de prestação de serviços básicos como segurança, acessibilidade e conforto.

Para o projeto serão adotadas soluções tecnológicas para minimizar o desperdício de material de construção, bem como medidas para reduzir os custos finais da obra, utilizando-se de materiais com características sustentáveis.

REFERÊNCIAS.

ABATIÁ. **Prefeitura Municipal**. Disponível em <<http://www.abatia.pr.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2019.

ANTF, **Associação Nacional dos Transportes Ferroviários**. 2008. Disponível em: <<https://www.antf.org.br/historico/>>. Acesso em: 13 de mai de 2019.

ANTT, **Agência Nacional de Transportes Terrestres**. 2007. Disponível em: <<http://www.antt.gov.br/passageiros/Apresentacao.html>> Acesso em: 13 de mai de 2019.

BALLOU, R. H. **Logística Empresarial**: transporte, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

BICALHO, Marcos. A dívida social no transporte coletivo. **Revista dos Transportes Públicos** - ANTP, São Paulo, ano 20, 3º Trimestre 1998.

CELESTE, M. et al. A BUSCA DA TECNOLOGIA SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO SOBRE RENZO PIANO. **Colloquium Humanarum**, vol. 12, n. Especial, São Paulo: 2015.

FISHER, S. "**Oscar Niemeyer, arquitetura narrada**: Módulo, 1ª série, 195565. In.- BRONSTEIN, L.; OLIVEIRA, B.S.; LASSANCE, G.; ROCHA-PEIXOTO, G. (orgs.). Leituras em teoria da arquitetura 4 - autores Rio de Janeiro: Rio Books, 2015.

GÔMARA, R. B. A. **O transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros**: um acrescentamento histórico. Brasília: Associação Brasileira das Empresas de Transporte Intermunicipal, Interestadual e Internacional de Passageiros, 1999.

GOUVEA, V. B. **Contribuição ao Estudo dos Terminais Urbanos de Passageiros**. Rio de Janeiro, IME, 1980.

INF. FUND. OSCAR NIEMEYER; NIEMEYER, O. **Curvas**; Portal G1 (13/12/2006).

KAMITA, J. M. **O conceito de forma em Oscar Niemeyer**. Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo Porto Alegre, 2016

LINHARES, Juliana. Revista veja. A leveza do poeta concreto. out. 2008. ed. 2083. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/221008/p_128.shtml>. Acesso em: 23 de mai de 2019.

LONDRINA, Terminal Rodoviário. Disponível em <<http://www2.londrina.pr.gov.br/>>. Acesso em: 27 maio 2019

MAPS, GOOGLE **Rodoviária Abatiá**. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/>>. Acesso em 25 maio 2019.

OURINHOS, Terminal Rodoviário. Disponível em: <<http://www.sempretops.com/>>. Acesso em 28 maio 2019.

PALHARES, G. L. **Transportes Turísticos**. São Paulo: Aleph, 2002.

SOARES, Ubiratan Pereira. **Procedimentos para Localização de Terminais Rodoviários Interurbanos, Interestaduais e Internacionais de Passageiros**. Rio de Janeiro, UFRJ, COPPE, Dissertação de Mestrado, 2006.